Terça-feira 15 de Novembro de 1887 — MONTEVIDEO — Anno IX--Num. 2497

CONDIÇÕES
Assignatura mensal nesta cidade. . $ 1.20
Numero do dia . . . . . « 0.10
« atrazado . . . . . « 0.20
PARA FÓRA
Semestre. . . . . $ 8,00
Anno . . . . . « 15,00
As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondencia deve ser dirigida ao Director e registrada sellada sem o que não será retirada do correio.
Pagamento adiantado

A PATRIA

JORNAL BRAZILEIRO

ADMINISTRAÇÃO NA RUA 25 DE MAIO, ESQ. CIUDADELA
Recebem-se annuncios e a pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.
REGENTE — ANTONIO OLIVEIRA
ASSIGNATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel) . . . . . 10$000
Anno . . . . . 20$000
Pagamento adiantado

EMPREZA ARRENDADA — DIRECTOR: JOSE MARIANO PORTO — DIARIO DA MANHAN

COLLABORADOR
ALFREDO BASTOS

A PATRIA

MONTEVIDÉO, 15 DE NOVEMBRO 1887

O conselheiro Barão de Torres-Homem

Sem ter completado 50 annos de idade, pois nascera em 23 de Novembro de 1837, falleceu na capital do Imperio no dia 4 do corrente mez o abalisado medico brazileiro Dr. João Vicente Torres-Homem, lente de clinica medica da Academia de Medicina do Rio, desde 16 de Agosto de 1866.

Foi prolifica para a patria, para a sciencia e para a humanidade soffredora essa rapida existencia de menos de meio seculo do illustre Barão de Torres-Homem.

Solicitando a devida venia de nosso collega do JORNAL DO COMMERCIO diremos a conhecer aos leitores d'A PATRIA a resenha da brilhante carreira do apostolo da sciencia que se chamou Dr. Torres Homem.

«A sciencia medica perdeu hontem um dos seus mais luzidos cultores.

Breve, porém atrocissimo, foi o soffrimento que cortou a vida daquelle que tantas vidas salvára durante os vinte e cinco annos, em que exercêra o sarcerdocio da medicina. Logo pela manhã constára em toda a cidade que estava gravemente enfermo o conselheiro Barão de Torres Homem, e pouco depois já se sabia que a sciencia, que elle estremecia e cujos segredos tanto soubera devassar, havia sido impotente para debellar o mal que o acommettêra.

A's 2 1|2 horas da tarde expirou o notabilissimo lente nos braços do seu medico assistente, o Dr. Barbosa Romeu.

João Vicente Torres Homem nascêra a 23 de Novembro de 1837, na casa rua Larga de S. Joaquim n. 101. Filho legitimo do conselheiro Dr. Joaquim Vicente Torres Homem e D. Bernarda Angelina dos Santos, ambos fallecidos, foi baptisado na igreja da freguezia do Engenho-Velho e nos 7 annos de idade entrou para o collegio do Coruja, onde aprendeu as primeiras lettras, passando aos 12 annos para o collegio de Bellas Lettras, dirigido por José Alfano Cordeiro. Completára os preparatorios em Dezembro de 1852.

Em Março de 1853, tendo então 16 annos, matriculou se no 1.º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, e emquanto houve alli a nota *optima cum laude* (1853, 1854, 1855) obteve-a elle. Com a reforma de 1854 esta nota foi substituida pela de plenamente, que alcançou sempre até terminar o curso.

Em 25 de Novembro de 1858 defendeu these, dissertando sobre a raiva hydrophobica, e a 9 de Dezembro do mesmo anno, vespera do dia em que devia tomar o grão, falleceu seu pai, pelo que foi adiado este acto. Desde então tomou a seu cargo a educação dos irmãos menores, e a 15 de Julho de 1860 entrou em concurso com o Dr. João José da Silva, para o lugar de oppositor da secção de sciencias medicas da faculdade de medicina do Rio de Janeiro; dissertou sobre a coqueluche, e, havendo obtido grande maioria de votos, foi nomeado oppositor, tomando posse do lugar no dia 11 de Agosto do mesmo anno.

Em Maio de 1861 entrou para a Academia Imperial de Medicina como membro titular da secção medica e em Junho do anno seguinte fundou, em collaboração com os Drs. Matheus de Andrade, Pinheiro Guimarães e Souza Costa, a GAZETA MEDICA DO RIO DE JANEIRO, que foi muito bem recebida pela corporação medica.

Em 1861 entrou como medico adjunto para o hospital da Misericordia; em 1862 era medico effectivo da casa de saude de Nossa Senhora da Ajuda, e em 1863 foi nomeado membro correspondente da *Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa*.

Em 1865 entrou em concurso para a cadeira de hygiene com o Dr. Souza Costa, escrevendo sobre climas e acclimatamento, sendo nomeado o Dr. Souza Costa, que obteve mais um voto.

Em 16 de Agosto de 1869 foi nomeado lente de clinica medica e tomou posse a 21, tendo concorrido com os Drs. José Joaquim da Silva e Luiz Pientznauer.

Dotado de robustissima intelligencia, continuamente cultivada pela leitura dos melhores mestres estrangeiros e pelo quotidiano tirocinio da sua clinica, assim dos hospitaes militares como civis, conseguira o conselheiro Torres Homem vasta erudição, que vasou em diversas obras de subido valor, entre as quaes merecem especial menção as Lições de Clinica Medica, o Annuario de observações colhidas na enfermaria da Faculdade de Medicina, os Elementos de clinica medica, acompanhados de importantes observações; as Lições de clinica sobre a febre amarella, o Relatorio das cinco enfermarias creadas pelo governo e a cargo da Santa Casa para o tratamento de doentes de febre amarella; os Estudos clinicos sobre febres no Rio de Janeiro, e as Lições sobre molestias do systema nervoso.

O illustre finado, pelos relevantes serviços que havia prestado no exercicio da medicina, fôra agraciado com o titulo de conselho, e condecorado com a dignataria da ordem da Rosa e com a commenda de Christo, de Portugal; e ultimamente, por occasião da molestia de S. M. o Imperador, fora honrado com o titulo de barão com grandeza.

O Barão de Torres Homem deixou viuva, uma filha e tres filhos, um dos quaes já está matriculado nessa mesma faculdade de medicina, em que seu pai foi durante 20 annos um dos maiores ornamentos.

O prestito funebre sahirá hoje, ás 10 horas da manhã, da casa em que residia o finado, na praia de Botafogo n. 88.

O Barão de S. Salvador de Campos, vice-director da faculdade, convidou todos os lentes, adjuntos e mais funccionarios a tomarem luto por oito dias, como signal de profundo pezar.

— Em sessão de hontem da S. de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o conselheiro Catta Preta communicou em sentidas phrases o passamento do illustre professor de 1.ª cadeira de clinica medica da Faculdade do Rio de Janeiro, Barão de Torres-Homem, e na qualidade de presidente da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, suspendeu a sessão e convidou todos os seus membros a acompanharem os restos mortaes de tão preclaro varão, encarregando-se de apresentar á familia os sentimentos de profundo pezar por tão grande perda.

—

Dando conta do sahimento do illustre finado assim exprime-se o mesmo JORNAL:

« Foi sepultado hontem, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, o Barão de Torres Homem, sendo de mais de cento e cincoenta carros o prestito que acompanhou o carro funebre.

Suas Altezas fizeram-se representar pelo veador Dr. Martins Pinheiro; achavam se presentes o Sr. Presidente do conselho, senadores, membros do corpo diplomatico, magistrados, advogados, negociantes, o director e lentes da Faculdade de medicina, os inspectores geraes, de hygiene e saude dos portos, o director do hospital da Misericordia, crescido numero de medicos e de alumnos da escola de Medicina.

O caixão, que ia coberto com o estandarte da escola de medicina e sobre o qual, além de outras, se viam corôas alli depostas pela familia, pelos alumnos da escola, pelo Congresso academico e Gremio dos Internos do Hospital, foi conduzido da sala mortuaria para o coche funebre da casa imperial pelos dous filhos mais velhos do finado, pelos Barões de Ibituruna e S. Salvador de Campos, e Dr. Nuno de Andrade e Ferreira dos Santos.

No cemiterio foi o caixão levado do coche para a carneira pelos alumnos da escola de medicina, e antes de baixar o corpo á sepultura oraram por parte dos alumnos do 7.º anno o Sr. Gomes Freire, e do Congresso Academico o Sr. Stockler.»

Eulogio de los Reyes (hijo)

Este illustrado e intelligente oriental enviou-nos hontem as seguintes linhas:

« Illmo. Sr. José Mariano Porto, digno director do jornal A PATRIA.

Distincto amigo e Sr.

Incorreria em grave falta se antes de seguir para o Brazil não me dirigisse a V., agradecendo os conceitos immerecidos que ao eu chegar á esta minha patria V. teve a delicadeza de dedicar-me nas columnas do jornal de que V. é muito digno redactor. Era, porém, bem natural que aquelle que diversas vezes compartilhou com honra para mim na mesma mesa o pão do exilio; aquelle que é descendente illustre de Carvalhinho e Portinho, nomes venerados, e quiçá dos mais nobres da Historia Rio Grandense, não deixasse de dar valor a mim, que sendo um exilado no Brazil, ainda assim jamais deixara de consagrar á minha patria o amor que um bom filho sempre deve votar á sua mãe. V. que tambem hoje vive no estrangeiro, mesmo sendo o estrenuo defensor do nosso paiz, sabe o quanto é doloroso aos homens honestos e de caracter independente viver honradamente longe da patria e do lar paterno.

Homens intelligentes, homens de capacidade e que animam no seu peito um coração nobre, como o de V., e que sabe aquilatar os sacrificios que são obrigados a fazer todos aquelles que longe da terra que os viu nascer, tratam de elevar o seu e o nome da patria a que pertencem, são os unicos que podem comprehender o quanto valo o sentimento do patriotismo. Antes do que tudo eu aprecio neste mundo a honra e a dignidade do cidadão oriental: e é por isso mesmo que tenho preferido viver longe deste torrão que tanto amo e venéro antes do que contemplal-o nas mãos de individuos ineptos e que parecem ter como unico objectivo enlamear a minha gloriosa bandeira perante todo o Universo, cuidando somente de angariarem posição á custa do suor do povo e infelicidade de milhares de seus concidadãos.

Assim, pois, agradeço do fundo de minh'alma a fina e generosa attenção de que fui alvo nas paginas da PATRIA, redigida pelo meu distincto amigo, attenção a qual jamais será por mim esquecida.

N'aquelle recanto da vossa heroica provincia do Rio Grande do Sul onde resido e para onde devo partir amanhã, offereço-lhe os meus fracos prestimos, com a sinceridade de quem sempre foi de V. admirador e fiel amigo.

Eulogio de los Reys (hijo).

N. C. Nov. 14 de 1887.

—

Ao escrevermos algumas linhas á chegada do nosso presado amigo Eulogio de los Reyes (hijo) filho do distincto Sr. Eulogio de los Reyes, presidente do *Club General Flores* e conceituado cidadão oriental nesta capital, nada mais nos inspirou senão o reconhecimento dos meritos do illustrado e intelligente amigo, que depois de uma auzencia maior de seis annos de sua terra natal, a ella veio, por effeito da ressurreição, que se nos afigura real, da liberdade, aqui extincta por tanto tempo—afim de passar alguns dias no seio de sua honrada familia.

Aproveitamos o ensejo, no publicarmos a carta com que hontem nos honrou o talentoso e illustrado oriental, para fazermos algumas considerações que são bem cabiveis n'este momento em que a patria de nosso amigo atravessa por uma epocha em que a nosso juizo é o periodo das reparações dos erros commettidos pelos governos pessoaes que procuraram todos os meios de extinguir uma nacionalidade que como a oriental ha como sacrificio da vida de seus filhos—tomado activa parte na evolução civilisadora do seculo.

Assim como Portugal, insignificante em territorio, prepondera nos povos da raça latina pelos feitos heroicos de seus navegantes e escriptores, assim tambem a Republica Oriental apparece na America do Sul como um povo heroico, porque tem sustentado a sua integridade a despeito de ter consentido que a dictadura e o despotismo distarçado em constitucionalismo tenham alteado o collo impudico e chegado a dominar n'um paiz que pela sua posição topographica, pela riqueza de seu solo e pelo espirito de seus filhos, poderia ser no novo continente o que é a Suissa no velho mundo—um paiz modelo.

E para que uma nação infante possa attingir á perfeição relativa que lhe é proporcionada por seus elementos naturaes e historicos é mister que ella aproveite tudo quanto é seu, tudo quanto é bom e capaz de concorrer para o seu aperfeiçoamento material, moral e intellectual; é mister que os governos reparadores das administrações immoraes e perseguidoras que têm infelicitado a bella Republica Oriental, aproveitem o patriotismo, a instrucção, o talento e a honestidade de seus filhos, que por amor da grandeza e liberdade de sua propria patria têm preferido lutar com as vicissitudes do exilio a commungar na meza em que se servem os banquetes da corrupção e immoralidade governamentaes.

O distincto oriental, nosso presado e joven amigo Eulogio de los Reyes (hijo) está nessas condições: é um cidadão que deve volver á sua patria; hoje que ella parece ter entrado n'uma phase normal, porquanto si não é licito negar o filho á mãe os beneficios que á ella deve, tambem não é justo que em vez de mãe ella se torne madrasta.

Fazendo votos porque tenha feliz viagem até o ponto de nossa venerada provincia, onde reside o digno amigo, cumprimos o nosso dever—agradecendo-lhe a sua amabilidade e gentileza.

Congresso Sanitario Internacional

Hontem ao meio-dia, noticia o JORNAL DO COMMERCIO do dia 1.º do corrente, reunio-se este congresso, na secretaria de estado dos negocios estrangeiros, comparecendo os Srs. Barão de Cotegipe, presidente; Drs D. Henrique B. Moreno, D. Carlos Maria Ramirez, D. José Maria Artigueta, D. Telesforo Susini, D. José Arechavaleta, conselheiro Nuno Ferreira de Andrade, Francisco Marques de Araujo Góes e João Baptista de Lacerda.

O Sr. Barão de Cotegipe pronunciou um breve discurso e declarando inaugurado o Congresso Sanitario, convidou os delegados technicos a reunirem-se em commissão geral para preparar as bases da deliberação definitiva.

Os Srs. ministros oriental e argentino agradeceram os conceitos emittidos pelo Sr. Barão de Cotegipe.

A' 1 hora da tarde levantou-se a sessão.

Acto continuo entrou a deliberar a commissão technica, ficando assim constituida: conselheiro Nuno de Andrade, presidente; Dr. Artigueta, vice-presidente; Dr. Regules, secretario, e os outros medicos vogaes, ficando resolvido subdividirem-se em commissões especiaes para estudarem a materia com urgencia.

—

Houve hontem, diz o JORNAL DO COMMERCIO, do dia 5, mais uma conferencia para a convenção sanitaria que tem de celebrar-se entre o Brazil e as duas republicas do Prata. Dizem que os trabalhos vão bem encaminhados e mesmo assás adiantados para que possa esperar se que até ao fim do mez tudo esteja concluido.

Já os delegados se acham de accôrdo sobre os pontos principaes, tendo-se tomado por base as conclusões dos congressos sanitarios ultimamente reunidos na Europa. O problema tem sido, nem podia ser outro: combinar o menor vexame possivel para o commercio e relações internacionaes com a maxima segurança tambem possivel para a saude dos povos.

Parece estar reconhecido que a carne secca não é vehiculo para o microbio do cholera, cessando assim todo o fundamento para fechar-lhe o mercado. Não mais haverá fechamento absoluto de portos, marcando se os casos de observação e quarentena e os prazos maximos para esta. Instituir-se-hão medicos internacionaes, cujos attestados serão validos para todos os effeitos.

Um paragrapho permittirá ás demais potencias americanas adherirem a esta convenção que será um padrão de gloria para as tres nações, arredando as questões mais irritantes que poderiam fazer perigar a fraternidade que perpetuamente devo reinar entre ellas.

—

Sobre a ultima conferencia de que nos deu noticia o telegrapho sobre o triumpho do Sr. Arechavaleta, o mesmo jornal do dia 8 publica apenas estas linhas:

« Hontem á noite estiveram em conferencia sanitaria na secretaria de estado dos negocios estrangeiros os Srs. ministros das republicas Argentina e do Uruguay e os delegados technicos do Brazil e destas duas republicas. »

BRAZIL

Rio de Janeiro

Datas até 9 do corrente pelo paquete francez «Senegal.»

☞ A respeito de Sua Magestade o Imperador, tinha-se recebido o seguinte telegramma:

Cannes, 4.

Sua Magestade o Imperador entrou de novo na sua vida agitada das visitas e excursões.

Hontem visitou o Observatorio Astronomico de Nice, e hoje o Cassino de Monte Carlo, em Monaco.

A viagem foi feita em caminho de ferro, com uma temperatura muito baixa e chuva.

Apparentemente não se nota alteração alguma no estado de saude do Imperador, que continúa a fazer uso de duchas.

☞ Foi nomeado presidente da provincia de S. Paulo, o deputado bacharel Francisco de Paula Rodrigues Alves, sendo concedida a exoneração que pediu d'aquelle cargo o Sr. Visconde de Parnahyba.

☞ Regressára da Europa o Sr. Dr. Dermeval da Fonseca.

☞ Na assembléa provincial do Rio de Janeiro o Dr. Belisario Augusto apresentou um projecto de lei supprimindo o imposto de 3 % sobre a exportação do assucar.

☞ Foi promulgada a convenção concluida e assignada entre o Brazil e a Austria e Hungria para a protecção das marcas de fabrica e commercio.

☞ Em ordem do dia foi elogiado o capitão de mar e guerra Maurity e officialidade do encouraçado *Aquidaban* pelo estado de ordem, asseio e disciplina em que estava por occasião da visita de Sua Alteza Imperial Regente.

☞ Foi preso na côrte afim de ser entregue no juiz municipal de Santa Maria Magdalena o Dr. Davino Frederico de Carvalho e Silva, indiciado mandante dos assassinatos praticados em pessoas de escravisados da fazenda de que é elle proprietario.

☞ No dia 8 sahira do Genova para Santos, o vapor francez «Cantons», conduzindo 800 immigrantes por conta da sociedade Promotora de Immigração de S. Paulo.

☞ O Banco Internacional do Brazil abriu uma subscripção para um emprestimo de dous mil contos de réis á Companhia Petropolitana.

☞ Passou-se diploma habilitando o bacharel Celso Aprigio Guimarães no cargo de juiz de direito.

☞ Chegaram no «Sénégal» monsenhor Francesco Spolverini, internuncio apostolico acreditado junto no governo imperial, o seu secretario o Rev. Domenico Gualteri.

☞ Chegára tambem da Europa o conceituado clinico da côrte, Dr. Alfredo Camillo Valdetarro.

☞ Estava no Rio o importante fazendeiro da Bahia Bernardino José da Costa Junior, que foi alli contratar colonos para substituição do trabalho escravo em suas fazendas.

☞ No dia 8 do corrente foi inaugurado em Curityba, provincia do Paraná, a primeira empreza de bonds. Havia grande enthusiasmo publico por este facto.

☞ Na academia de Bellas Artes foi conferido o premio de primeira ordem ao alumno de pintura historica Oscar Pereira da Silva e a Ludovico Maria Berna, da aula de architectura.

☞ Foi aposentado no cargo de director da 2.ª directoria da secretaria do imperio, conforme requereu, o Dr. Joaquim Pinto Netto Machado; para esta vaga foi nomeado o Dr. Baldoino Coelho, sub director, e para sub-director foi nomeado o Dr. Antonio Felizardo Cupertino do Amaral.

☞ Foi nomeado almoxarife da marinha o Dr. Joaquim Ferreira Goulart.

☞ Deu se um furto sacrilego na Capella Imperial.

Foram roubados dous crucifixos; uma corôa de Nossa Senhora e outra do Menino Jesus, ambas de prata; os ladrões despiram Santo Antonio e furtaram um esplendor, uma cruz e uma palma, tudo de prata.

Foram detidos dous sachristães e um sineiro que alli dormiam.

☞ Rendeu o cruzador «Primeiro de Março» no serviço de quarentena na Ilha Grande o encouraçado «Riachuelo».

☞ Estava gravemente enfermo o Sr. conselheiro João Lins Cansansão de Sinimbú, presidente do Senado.

☞ Foi nomeado director do arsenal de guerra de Pernambuco o major do corpo de estado-maior de primeira classe Napoleão Augusto Monis Freire.

☞ No «Bearne» tinham sahido de Genova no dia 4,600 immigrantes por conta da Sociedade Promotora de Immigração de S. Paulo.

☞ Recebeu o grão de doutor, na Faculdade de Medicina do Rio, o alumno José Joaquim de Queiroz, natural de Minas Geraes.

☞ O Dr. Arthur Pedro de Queiroz Telles, trata de fundar por meio de acções um nucleo colonial em Mogy-mirim, devendo ser nelle accommodadas 100 familias.

☞ Foi declarado sem effeito o decreto de 21 de Outubro ultimo que nomeou o bacharel Alfredo Pinto Vieira de Mello para o logar de juiz municipal e de orphãos do termo da Palmeira, no Rio Grande do Sul, visto não ter aceito a nomeação.

☞ Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo da Palmeira, no Rio Grande do Sul, o bacharel Joaquim Villela de Oliveira Marcondes; do de Santo Antonio da Estrella, na mesma provincia, o bacharel Augusto Montenegro.

☞ Tinha-se recebido este telegramma:

Pojuca, 8.

A's 3 horas da tarde cahiu sobre esta povoação fortissima trovoada, acompanhada de aboundantes chuvas, e ás 4 horas um forte tufão, que destelhou grande numero de casas, inclusive a estação telegraphica, que muito soffreu.

Ignora-se se causou estragos nos logares proximos.

Continúa ainda (6 1|2 horas) a atmosphera carregada, ameaçando trovoada.

☞ Fez-se mercê das honras de grandeza ao barão de Guahy.

☞ Foram agraciados: com a commenda da Ordem da Rosa, o escriptor portuguez José Duarte Ramalho Ortigão, e Manoel Antonio de Andrade e Manoel de Souza Campos, por serviços prestados no Asylo de Mendicidade da provincia da Bahia.

☞ O Sr. ministro da Agricultura em conferencia que teve com o Sr. Bispo de Goyaz adoptou um plano de providencia para tornar profficuo o serviço da catechese na mesma provincia.

O serviço correrá sob a immediata direcção d'aquelle prelado.

☞ O ministerio da agricultura declarou nos dos negocios estrangeiros, que o governo deixa de representar se na exposição de Barcellona, por não dispor de verba na lei do orçamento vigente.

☞ Constava que ia ser nomeado chefe de policia da provincia do Pará o Sr. Dr. Antonio Bezerra da Rocha Moraes.

☞ A UNIÃO CONSERVADORA de S. Paulo apresentou a candidatura do Dr. Caio Prado, actual presidente das Alagoas, á assembléa geral provincial, pelo 1.º districto.

☞ Foi nomeado inspector da pagadoria das tropas na côrte, o Sr. João Alvares de Azevedo Macedo, sendo concedida aposentadoria com todos os vencimentos, no Sr. Domingos José Alvares da Fonseca, que exercia o mesmo cargo.

☞ Houve promoção no exercito. Publicaremos depois a lista dos promovidos.

☞ Foi nomeado promotor publico de Santa Barbara, Minas Geraes, o poeta Dr. Rodrigo Octavio.

☞ Telegramma do Porto Alegre para o JORNAL DO COMMERCIO diz que foi eleito presidente da assembléa provincial o Sr. coronel Joaquim Pedro Salgado.

☞ Inaugurou-se na provincia de Minas Geraes a estrada do ferro de S. João de El-Rei. Assistiram á inauguração os Srs. conselheiros ministros da fazenda e da agricultura, ministro italiano, senador Veiga, deputados Aureliano Mourão e Cesario Alvim e muitas outras pessoas gradas.

☞ Da barca franceza «Maranhão», naufragada nos baixos de Bragança, Pará, foram salvas as obras de marmore que trazia para a cathedral da capital d'aquella provincia.

☞ O juiz municipal do Bananal de S. Paulo, tem ultimamente feito entrega de cartas de liberdade a mais de 150 escravos, em audiencias diarias e successivas.

☞ No dia 31 do passado recebeu o grão de doutor na faculdade de medicina do Rio de Janeiro o alumno João Baptista da Motta de Azevedo Corrêa, natural do Maranhão.

☞ Falleceram:

No Rio: o Sr. Barão do Torres Homem, e o Sr. José Saturnino da Costa Pereira, 1.º official da secretaria da camara municipal.

Em Pernambuco: o major do corpo do Estado Maior de 1.ª classe Antonio de Castro Villela Tavares, ha annos director do arsenal de guerra d'aquella provincia; o cirurgião de divisão Dr. Tristão Henrique da Costa, director da enfermaria do marinha do Recife, e o Dr. Gervasio Caetano Peixoto de Lima.

Na Bahia: o 2.º escripturario da alfandega d'aquella provincia Gustavo de Castilho.

Armada Imperial

Foram reformados: no posto de vice-almirante o chefe de esquadra Barão de Jaceguay e no de capitão de fragata o capitão-tenente Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho.

☞ Foram concedidas licenças: Por seis mezes no capitão de fragata Francisco Forjaz de Lacerda, e por tres, ao official de 3.ª classe do corpo de fazenda da armada Miguel Fortunato de Mello, para tratarem de sua saude.

☞ Foram promovidos a guardas marinha os aspirantes: Alfredo Cordovil Petit, Francisco Barreto de Albuquerque, Octalicio Nunes de Almeida, Alfredo Oscar Short, Augusto Heleno Pereira, Alipio Augusto Dias Colona, Mario Jayme da Silveira, Carlos Augusto Guimarães, Collatino Ferreira Valle e João Huet Bacellar Pinto Guedes.

☞ Passáram: do cruzador «Almirante Barroso» para o patacho «Restaurador», o 2.º tenente Carlos Castilho Midosi; do cruzador «Parnahyba», para o referido patacho, os 2os. tenentes Manoel Machado Dutra e Francisco Nobre; do encouraçado «Aquidaban» para a divisão de torpedeiras o 2.º tenente Francisco Burlamaque Castello Branco; e para o cruzador «Almirante Barroso» o guarda-marinha Alberico da Floresta Miranda.

☞ Foram nomeados para embarcar: na canhoneira «Camocim» o machinista de 3.ª classe Luiz Francisco da Silva, no encouraçado «Sete de Setembro» o carpinteiro de 1.ª classe Manoel Rodrigues de Souza; no cruzador «Almirante Barroso» o praticante de machinas Alberto Bueno Paes Leme, e na canhoneira «Marajó» o 2.º tenente Francisco de Mattos.

FOLHETIM DA PATRIA 11

A AVÓ

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PROLOGO

A maldição

VI

mulher moça odiosamente abandonada por um esposo indigno della?

Ia tornar-se o consolador e o amigo necessario.

Do amigo ao amante não vai senão um passo, pensava elle.

E dizia comsigo.

Esse passo dal-o-hei! A adoravel Gabriella será minha.

Pouco tempo depois que elle deixou a moça, o visconde voltou para casa. Gabriella abrio-lhe os braços. Era o perdão, e ainda uma vez o esquecimento dos soffrimentos que supportára.

O visconde estava arrependido, enterneceu-se, derramou lagrimas. Gabriella chorou com elle.

Depois, com beijos nas faces rosadas da filha, assignaram a sua reconcilição.

Darasse não teve pressa em tornar a ver Gabriella; era antes sobre o marido que elle tencionava agir.

Demais pela sua discreta reserva faria apreciar melhor a moça o serviço que elle lhe tinha prestado tramado-lhe o marido.

Gabriella ficou ao principio muito alegre. Apezar de tudo imaginava que poderia esquecer como um máo sonho, as decepções do passado.

Os protestos de Ernesto eram tão vivos e as suas promessas cheias de um tal accento de sinceridade e de arrependimento que os seus receios desvaneceram-se.

— O soffrimento purificou-o, pensava ella; agora curado por uma cruel experiencia deitar-se-ha ao trabalho com coragem e não pensará mais na ventura de sua mulher e de sua filha.

Mas em breve a reflexão esfriou a confiança. As promessas violadas, as fraquezas de uma vontade que a paixão do jogo fazia ir á tona d'agua como um barco sem leme assaltaram-lhe o espirito e a duvida acabrunhou-a de novo.

Não estava na sua mão occultar a Ernesto as suas desconfianças e os seus receios. Elle proprio sentia perfeitamente que não tinha reconquistado a confiança de Gabriella.

Dahi provinham horas de silencio doloroso, pensamentos, reflexões mudas que cada um adivinhava.

Entretanto os recursos diminuiam todos os dias apezar de prodigios de economia.

Aproximava-se o momento em que a derradeira moeda de vinte francos ia desapparecer. O proximo aluguel seria difficil de pagar. E em Marselha como em Pariz, os proprietarios são severos para com os inquilinos que não pagam.

A filha da marqueza de Saulieu ia ficar reduzida a não ter nem asylo, nem pão.

Ernesto esperava sempre o lugar que Darasse lhe tinha prometido; comtudo por sua parte procurava um emprego qualquer mas as suas numerosas tentativas não deram nenhum resultado.

— Nada! sempre nada! dizia elle todos os dias a sua mulher.

— Tenhamos paciencia respondia ella procurando sorrir.

Gabriella não o censurava, mas o visconde sabia que ella não tinha confiança nem na sua energia, nem na sua actividade.

— Meu velho, dentro em pouco eu arranjarei o emprego dizia sempre Darasse.

Entretanto, o marido de Gabriella enervava-se no aborrecimento e no desanimo.

Por fim, um dia Darasse annunciou-lhe que nessa mesma noite contava poder-lhe arranjar meios de prover largamente ás necessidades de sua casa.

Marcou-lhe uma entrevista em uma estalagem situada perto do mar, a extremidade de um dos bairros da cidade, o que é conhecida pelo nome de Café dos Catalães.

A' hora aprazada Féraud entrou no café, especie de espelunca enfumaçada, cheirando a cachimbo.

Perguntou por Pedro Darasse.

Este ainda não tinha chegado; mandáram entrar o novo freguez para uma salasinha mal illuminada e onde lhe pediram que esperasse. Mandou vir um chope de cerveja.

Instantes depois, a sala vizinha foi invadida por uma duzia de individuos de má catadura, fazendo grande barulho, e que pediram de beber.

Travára conversação animada. Tratava-se de mercadorias de diversos paizes sobre as quaes era certo realizar lucros sobertos, de negocios perdidos, de combinações a preparar.

Féraud julgou comprehender que aquelles homens fallavam a respeito de contrabando e que não eram outra cousa senão contrabandistas.

A conversa durava havia alguns instantes quando Féraud percebeu como que uma sombra que de fóra se tinha içado á altura da janella muito elevada da sala em que elle se achava. Pareceu-lhe que era a cabeça de um rapaz que depois de ter olhado para dentro se deixára escorregar para o chão.

De repente na sala vizinha um profundo silencio succedeu-se ao barulho das vozes, depois a porta da sala em que estava Féraud abrio-se e antes que este pudesse fazer idéa do que se passava, agarraram-o dous braços de ferro, levaram-o violentamente para outra sala onde estavam os contrabandistas que de pé guardavam um silencio ameaçador.

Todos os contrabandistas tinham feições vigorosamente accentuadas, rosto queimado, expressão feroz no olhar.

Um garoto de uns doze annos, estava no meio delles. Era elle que tinha olhado pela janella e denunciado a presença do desconhecido.

Um dos contrabandistas, o que parecia o mais velho do bando, homem magro e ossudo, de barba grisalha, de olhar salvagem, tomou a palavra, dirigindo-se a Féraud.

— O que fazias tu alli? perguntou elle, com tom guttural.

— Um amigo marcou-me uma entrevista, esperava-o.

— O seu nome?

— Como ignoro, se elle quer ser conhecido dos senhores, não o digo.

Houve um longo murmurio de colera.

— Está-nos provocando! disse um homem magro com cara de fuinha.

— Mentes, continuou o que tinha já fallado e que devia ser o chefe, escutava-nos para nos denunciar, és um espião.

Féraud encolheu os hombros.

— A quem e porque motivo os denunciaria eu? respondeu elle, eu sei lá quem são? Sei lá o que vêm fazer aqui? Ainda não me fizeram a honra de me dizer.

Novas ameaças responderam áquella ironia, dez mãos se armáram de faca.

— Ora meus senhores, disse Féraud, que conservava uma calma imperturbavel, exactamente o que eu queria, era dar lhes uma satisfacção, visto que tive a infelicidade de incorrer, na sua colera, mas devem comprehender que não posso fazer frente a todos e é justo, que se apresente, um depois de outro.

Sabemos que, se ao Visconde de Mérulle, faltava absolutamente força para resistir a certas paixões, era valente e não tremia, em face do perigo.

A sua attitude altiva era de natureza para lhe attrahir a sympathia dos contrabandistas ou para leval-os ao cumulo do furor.

Mas, nessa occasião, Darasse appareceu.

— Vamos lá, meus senhores, disse elle fiquem socegados, do que servem estas facas? Teriam, por acaso, a intenção de matar este moço? Alto já! que é meu amigo!

Os contrabandistas tornaram a metter as facas no bolso.

— E, accrescentou Darasse, como lhe tivesse marcado uma entrevista, esperava-me.

— Pois bem, respondeu o velho de barba grisalha; mas emquanto esperava-o ouvio nós, conhece os nossos projectos, é preciso que seja dos nossos ou que o consideremos como nosso inimigo.

— Sim! sim! sim! disseram os outros.

Com um gesto, Darasse fel-os calar e respondeu.

— Um amigo meu nunca poderá ser um inimigo. E, emquanto a admittir este homem, entre nós, é negocio serio, que precisa ser examinado por elle e por nós. Se quizerem vamos deliberar.

Depois, dirigindo-se ao garoto.

Paolo, disse-lhe elle, vais conduzir este senhor ao rochedo de Camorun.

Voltando se para Féraud, accrescentou:

Meu velho, acompanhe Paolo. Daqui a pouco tempo, vou ter com o senhor.

Paolo estava já fóra da sala, quando um dos contrabandistas o chamou e lhe disse ao ouvido:

— Não percas esse homem de vista, se mostrar que quer fugir, vem immediatamente prevenir-nos, nós o arranjaremos.

Féraud seguia o guia, que caminhava, pelo meio das sinuosidades da costa, com a agilidade de um gato.

Dentro em pouco, chegáram ao rochedo, que devia provavelmente o seu nome a qualquer lenda local em que entrava um alcatraz.

O garoto assobiava uma canção de marinheiro, indicando assim, que não estava disposto, para responder ás perguntas, que porventura lhe dirigissem.

Decorrêram mais de vinte minutos.

Assentado, no rochedo, Féraud contemplava o mar, que agitado, por uma brisa ligeira, fazia ouvir o seu canto monotono e pensava nos caprichos do seu destino, que o conduzia, a elle descendente de uma grande familia, a entrar em negociações com contrabandistas.

Emfim o perfil de Darasse desenhou-se, no meio das sombras da noite.

— Paolo, disse elle, estás certo, que não ha ninguem perto.

— Estou, patrão.

— Desce á praia e volta a dizer-me, se não vês nada suspeito.

Tiveram ordem de desembarcar; do corpo, regto. 2 Aydelbert, 2 o medicinista de 1ª classe Augusto Antonio Carlos de Siqueira; do esquadrão Tenente Antonio Barroso; o praticante do mesmo Luiz do Nascimento Soares Cardoso e o escrevente Alfredo Quirimino da Silva.

Assentou praça, como voluntario, no corpo de imperiaes marinheiros Manoel Victor de Lima.

Foi nomeado para servir na canhoneira Marajó o 2º cirurgião Dr. João Pinto da Costa.

Tiveram ordem de passar do encouraçado «Riachuelo» para o cruzador «Almirante Barroso» o 2º cirurgião do corpo de saude da armada Dr. Tiburcio Gomes Sobrinho e o 2º tenente Pedro Velloso Rabello.

Foi promovido por merecimento, a 1º cirurgião o 2º do corpo de saude da armada Dr. Guilherme Ferreira de Abreu.

Foi nomeado 2º cirurgião do mesmo corpo o Dr. Thomaz de Aquino Gaspar Junior.

Apresentou-se no quartel general da armada, vindo do Sul, o capitão-tenente Francisco Thiago Pereira Pinto, secretario do diretor de torpedoes.

Permittiu-se que o imperial marinheiro de 1ª classe Franklin Manoel do Nascimento apresente substituto idoneo para examinar-se de escripturario da armada.

Tiveram ordem de desembarcar do encouraçado «Solimões» o official da fazenda de 2ª classe Joaquim Pinto Ayres e o fiel Manoel Zeferino Correia.

Passou do patacho «Restaurador» para o cruzador «Nictheroy» o 2º tenente Francisco José Marques da Rocha.

Teve ordem de desembarcar do «Paraná» o 2º tenente Eduardo de Barros Gondin. Este capitão-tenente tem seguido no dia 10 do corrente para Pernambuco, onde novamente o encontrando do Riachuelo.

Tiveram ordem de passar: do encouraçado «Solimões» o «Riachuelo» o 2º cirurgião do corpo de saude da armada Dr. Manoel Alfredo Corrêa Dias; deste para o cruzador «Almirante Barroso» o ajudante do patacho Antonio de Sousa; do cruzador «Almirante Barroso» o 2º tenente Manoel Gonçalves Dias; do «Riachuelo» o praticante Luiz Gonzaga de Sousa; do cruzador «Almirante Barroso» o praticante Luiz Gonzaga de Sousa; do cruzador «Almirante Barroso» o praticante Manoel Dias Braga.

Tiveram tambem ordem de desembarcar, para se aposentarem a secretaria da inspecção do arsenal de marinha: o guardião, servindo de escrivão, Cazimiro Hermenegildo de Oliveira e o praticante de machinas Joaquim Corrêa Dias; do «Aquidaban» o praticante Luiz Gonzaga de Sousa; do cruzador «Almirante Barroso» o praticante Luiz do Nascimento Passos Cardoso, Heraldes Luiz do Loua Carvalho e Henrique Felix dos Santos e do «Guanabara» o praticante Manoel Dias Braga.

Tiveram tambem ordem de desembarcar, para se aposentarem a secretaria da inspecção do arsenal de marinha: o guardião, servindo de escrivão, Cazimiro Hermenegildo de Oliveira e o praticante de machinas Joaquim Corrêa Dias; do «Aquidaban» o praticante Luiz Gonzaga de Sousa; do cruzador «Almirante Barroso» o praticante Luiz do Nascimento Passos Cardoso, Heraldes Luiz do Loua Carvalho e Henrique Felix dos Santos e do «Guanabara» o praticante Manoel Dias Braga.

Permittiu-se que Alfredo Orcalindo da Silva, escrevente do cruzador «Almirante Barroso» se inscreva no concurso para preenchimento dos logares do corpo de officiaes de fazenda da armada.

Permittiu-se que o imperial marinheiro de 1ª classe Tenullio da Fonseca Freitas possa exame para ser admittido no corpo de officiaes marinheiros.

Foi nomeado escrevente do encouraçado «Solimões» Arthur Candido Caprario.

Telegrammas

AGENCIA HAVAS

DIRECTOR: LEON STRAUS

Estação em Montevidéo: Solis 42

Genova, 12—O estado do saude do principe imperial d'Allemanha melhorou um pouco, foi notada a operação na garganta.

Paris, 12—A cinco de Janeiro proximo terão logar as eleições do senadores.

Paris, 12—O deputado Wilson desmente as asseverações a respeito as accusações que se fazem contra elle relativamente as cartas que fazem parte do processo Caffarel, garantindo que essas cartas não são authenticas.

Alguns preveem a demissão do Presidente da Republica, Mr. Jules Grevy, no caso de resultar manifestamente provada a complicidade de seu genro Mr. Wilson no assumpto do trafico das condecorações.

Buenos Aires, 11—Occorre accidentes ultimo um encontro, entre as estações Rosa e Castillo, do doze comboio da carreira de ferro do Pacifico, do qual resultou a morte de um passageiro, ficarão feridos e desarticulados todos os wagões.

Ex. Cenon calcula que os lucros do Banco da Provincia passarão neste anno de 4 milhões de pesos nacionaes.

Tambem se denunciado dous vadiosos em uma estalagem, rua Suramby n. 271, precisou-se do destacho geral, vacinando-se todos os seus habitantes—pois os enfermos para a casa do lazamento.

Tempo bom. Muito calor.

Buenos Aires, 11—Dario a 113.

Acções do Banco Nacional do Montevidéo: integradas para 16 de Novembro, 125; com Integral, para Dezembro, 131, integrada 133.

O Dr. Mariano Varela accita a defeza de Pedro Morjes, autor do attentado contra a vida do ex-presidente da Republica, general Roca.

O cavallo «Sulliteo» não tomará parte nas proximas corridas em Palermo.

Approvou um decreto nomeando o Sr. Laboglio director geral de lazareto.

Nota — Fundados as respectivas lei prohibimos a reproducção dos telegrammas acima.

Humorismo

Uma senhora a um rapaz, recentemente chegado do interior:

— Como é que, aos 23 annos o senhor ainda tem todos os seus dentes na bocca?

— E' sem duvida porque não ha muito que deixei minha mãi!

Briga entre casados:

A mulher, que é velha e feia, faz corajosamente frente ao marido.

Este furioso, exclama:

— Minha senhora, boi de provar-lhe que sou seu macho.

— Oh! meu Alfredo, obrigada pela promessa!

O Sousa é commerciante, e commerciante consentido.

Além d'isso, é homem muito prestes.

Dispoz-lhe um dia um amigo:

— O seu commercio is absorve por tal fórma, mas amigo que não vês as tragicas de tal espectaculo. Ella vive a esgazar-te, meu amigo!

— Homem, prestro isso, a vel-a deso-cupo-la!

Um soldado encontra um medico no campo, esclamando na mão.

— Oh! o que foi por ayui?

— Vou ver um doente...

— Mas, então, vai com medo de não acertar?

Gazetilha

General Osorio — Vai ser encerrado o corpo d'este sempre chamado militar nos policias; mas ainda que á sua memoria vai ser levantada no Rio de Janeiro em 1889.

Hospedes e hyjantes — No parque «Rio Grande» regressam hoje para Porto Alegre o nosso particular amigo e distincto cidadão oriental Sr. Eulogio do los Reyes Filho e o nosso illustrado compatriota Sr. Benito da Cunha.

A ambos desejamos feliz viagem.

O Alegrete chegou hontem o respectivo cavalleiro Sr. Carlos Olmedo, pai dos nossos amigos e companheiros Srs. Carlos Arancibia de Olmedo e Manoel Arancibia de Olmedo.

Grata permanencia entre nós é o que desejamos ao digno hospede, que vai expressamente a esta capital para abraçar o seus queridos filhos e cumprimentar aos distinctos sogro Senhor. Sr. D. Maria Tavolara do Olmedo.

Ferro-via do Porto-Alegre a Uruguayana—Foi nogeciada de 9 a 9[illegible] 093 contos destinados para as despezas do cuzeiro desta via ferrea no exercicio corrente.

Visitantes ordentes e estrangeiros—Lemos na Gazeta de Noticias do Rio de Janeiro, em data de 9 do corrente:

«O Sr. professores Artiguetu, Regulez, Arechavaleta e Suisini, membros da commissão scientifica junto ao Congresso Scientifico Internacional Americano, visitaram hontem de manhã o hospicio de Pedro II, sendo acompanhados pelo Sr. Dr. Teixeira Brandão, director.

Depois de percorrerem todas as dependencias do hospicio, mostrando-se bem impressionados com o que viram, foram visitar as obras da Faculdade de Medicina, na ponta do Seabdet.

Os illustres visitantes demoraram-se das 8 as 11 horas da manhã.

D. Luiz I—Ella-se D. Luiz de Portugal foi eleito presidente da Sociedade Juventude Recreio, fundada em Madrid.

Jubileu de Leão XIII—Para as festas do jubileu sacerdotal de Leão XIII encontram-se em Roma o Principe Imperial do Brazil com o seu S. A. o Principe Imperial do Brazil com o seu filho de 1.098; o Visconde de Figueiredo com 2038, o Baroncz d'Escragnolle com 1093, Luiz de Resende com 1093, e com 593, por effectuar, o Visconde de Santa Isabel, todos do um rico mundo, D. Anna de Souza, D. Maria José Guimarães, D. Emilia Malveiros, Dr. Pereira de Araujo e Dr. Alipio Machado. Ha outras contribuições de menor quantia.

A Associação do Sagrado Coração de Jesus, do Rio de Janeiro, offertou para a exposição do Vaticano duas magnificas rendas para alter-mor.

Em 1893, e com differentes objectos concluirá a Baroneza d'Escragnolle com 1093, Luiz de Resende com 1093, e com 593, por effectuar, o Visconde de Santa Isabel, todos do um rico mundo, D. Anna de Souza, D. Maria José Guimarães, D. Emilia Malveiros, Dr. Pereira de Araujo e Dr. Alipio Machado. Ha outras contribuições de menor quantia.

A Associação do Sagrado Coração de Jesus, do Rio de Janeiro, offertou para a exposição do Vaticano duas magnificas rendas para alter-mor.

Em 1893, e com differentes objectos concluirá a Baroneza d'Escragnolle com 1093, Luiz de Resende com 1093, e com 593, por effectuar, o Visconde de Santa Isabel, todos do um rico mundo, D. Anna de Souza, D. Maria José Guimarães, D. Emilia Malveiros, Dr. Pereira de Araujo e Dr. Alipio Machado. Ha outras contribuições de menor quantia.

Juizes de paz—Effectuou-se ante-hontem o escrutinio das eleições verificadas no primeiro domingo deste mez para juizes de paz nesta capital, Resultaram reeleitos, excepto o Sr. Candido Luiz Maria de Oliveira, os seguintes cidadãos:

1º secção, Martin de Medina y Mascia.

2. Cipriano Martinez.

3. Antonio Sosa.

4. Juan P. Cavalla.

5. Lindolfo Larraya.

6. Juan P. Mondouley.

7. Romeo Aprile.

8. Lorenzo S. Muzzio.

9. João Ruiz.

10 Antonio Pedemonte.

11 Tomás Grenta y Martinez.

12. Cirilo E. Sorati.

14. Manuel Alvaro.

15. Vicente Corriconde.

16. Fermin D. Gastan.

Varios cidadãos protestaram contra alteração do Sr. Vicente Carricondo, cuja representação, diz-se, está na mão do juiz de direito, que, de accordo com o art. 69 da lei de 21 de Setembro de 1887.

Todos os cidadãos acima pertencem ao partido colorado.

Dr. Gregorio Perez—Por ordem do Sr. ministro do Governo foi posto á disposição do Sr. juiz de crime da 1.ª vara o Dr. Gregorio Perez, que chegou na dia de Trindade na qualidade de preso por assumptos eleitoraes.

Immigrantes gallegos — O «Spanish» trouxe para o Rio da Prata 530 e o «Potosi» 800.

Miguel Pallejá—Por telegramma recebido do Barcellona ha-se que falleceu n'aquella cidade o distincto pintor oriental Miguel Pallejá, que ali tinha ido procurar allivios para sua saude.

Este Republico perde no finado um artista de real merecimento.

Correio e Espiegli» — Procedente de S. Vicente entrou hontem neste porto este vaso de guerra da marinha ingleza.

Sahirá a preço, salva que foi correspondida pela fortaleza General Artigas, os almirantes francez e italiano, cujas respectivas nações surtos n'este porto retribuirão o cumprimento.

Patacho «Restaurador» — Noticia o Jornal do Commercio do Rio de Janeiro, do dia 5:

«Chegou hontem, ás 5 1/2 horas da manhã, procedente da armada, que havia arribado a Ubatuba, tendo sahido do porto do Rio de Janeiro no dia 22 do mez findo com destino ao da Parahyba, afim de servir de hora-chumbo no canal de Bragança, como já por vezes temos dito.

A respeito deste navio obtivemos a seguinte informação:

Depois de sahir do Rio a 22 do mez de Outubro, suppomos calmaria pódre até a manhã seguinte. Durante a calma partio diversos cabos de laborar. A esta arrebentou-se quando ao sahir era rebocado pelo vapor «Guanabara».

No dia 23 pela manhã cahio forte tempo do E. S. E. o navio foi ao no largo A' tarde o commandante mandou forrar os panos e o navio poz-se a bordejar, tendo por vezes tentado voltar a este porto, mas sempre foi impossivel por serem todas estas as occasiões de apparecer bom tempo para garantir os mastros ou mesmo para pôr a pique.

Ao meio-dia do 24, com a aragem de NO

HOTEL PENINSULAR

Calle Juncal n. 209

DE

GINESTA & COMP.

Este conhecido estabelecimento, que gira sób a firma social do Ginesta & Ca., continúa a receber hospedes que são tratados com todas as attenções, pois possue um regular criados praticos e que conhecem bem seu officio. Tem excellentes quartos, mobiliados com todo esmero, não só para homens como para familias.

Está situado em um dos pontos máis centraes da cidade, ficando mesmo em frente á espaçosa e bonita praça da Independencia, onde se acham o Palacio do Governo, o Tribunal de Justiça, varios juizados, o centro commercial da Passiva, o theatro Solis e a bella e sempre frequentada rua Sarandi, o verdadeiro coração da cidade.

Passam pelas frentes do edificio, pois tem tres, uma para a praça já indicada, outra para a ruas Buenos Aires e praça do theatro Solis e outra para a de Bacacay, varias linhas de tramways que vão á todos os pontos da cidade e seus arrabaldes.

Os brasileiros preferem muito este estabelecimento, pela circumstancia de serem servidos pelo mesmo systema do seu paiz, e ser isso um ponto de reunião dos que chegam a esta capital.

mr.13-1a

HOTEL DA PAZ

Calle Piedras n. 171

Este importante e conhecido estabelecimento está sempre em condições de attender a todos os seus clientes como nenhum de sua ordem. Encarrega-se de banquetes, tanto no estabelecimento como fóra d'elle, para o que tem um serviço esmerado. E' o hotel preferido pelos brasileiros.

Telephone da «Uruguaya» n. 451.

WILLIAM MEIKLE & Cº.

CALLE CERRO LARGO N. 61

MONTEVIDEO

INTRODUTORES DE:

Ferro de todas clases para herreros, carpinteros etc. como tambien Tirantes y Vigas de ferro para construcciones.

Alambre para cercos, de acero y de fierro: patente y media patente, Estiradores y piques de fierro, Fierro galvanizado para techos, idem, liso Zinc de todos los números, Caballetes, tornillos, clavos y rosetas galvanizadas, Flejes de todas clases, Hoja de lata de todas clases y tamaños, Oilas de 3 piés, ollas y cacerolas estañadas, Braceros con piés y sin piés, Baldes sencillos, reforzados y remachados, Loza piedra, labrada y lisa, Loza comun, Porcelana, vidriería y cristalería, Ceniza de soda, Soda cáustica etc., etc.,

OJO! OJO! OJO!

127 CALLE DE COLON 127

AMERICAN HOUSE

CASA AMUEBLADA

LODGING HOUSE

MAISON MUEBLEE

24 piezas lujosamente amuebladas.

Comodidad y aseo, sin rival. Abierta de dia y de noche.

Los precios para matrimonios sea de dia ó de noche un peso; hombres solos, $ 0.50.

Las personas que se dignen favorecerla, encontrarán siempre piezas disponibles.

dz.12 pm. *Cecilia Soleil.*

O BANCO INGLEZ

DO

RIO DA PRATA

Estabelecido em Londres, Buenos Aires, Rosario de Santa Fé, Paysandú e Montevideo, com capital autorisado de

PESOS 7.050,000

—

A Filial em Montevideo

115, 117 y 119 Missões

Recebe dinheiro em deposito com premio de **dois até cinco por cento annual.**

Abre conta corrente, desconta conformes e outros documentos. Gyra lettras de cambio sobre os pontos principaes da Inglaterra, França, Hespanha, Italia e outros paizes e occupa-se de toda classe de operações bancarias.

Juan Mac Grindle.
Jn.22 pm Gerente

AL POLO BAMBA

GRAN ESTABLECIMIENTO

ESPECIAL DE CAFE

En grano, molido y liquido

CLASES DE CAFÉ TOSTADO Y CALDO

MOKA,
JAVA,
COSTA-RICA,
BOLIVIA,
PUERTO-RICO,
CARACOLILLO,
BRASIL.

La casa cuenta con bastante personal para atender los pedidos que se le hagan, tanto de la capital como de campaña.

Con justo orgullo podemos decir que nuestro establecimiento es hoy de los primeros en la elaboracion de café en el Rio de la Plata.

Los elaboradores:

Francisco San Roman y Hno.

Es sistema del establecimiento vender y comprar al contado.

Licor Polo Bamba

Producto especial de nuestro establecimiento

COLONIA NS. 2, 4, 6 y 8 — CIUDADELA NS. 112 y 114

MONTEVIDEO

LA CERVEZA

Culmbach cristalina

IMPORTADA POR

GALLI Y C.

111 Calle Ituzaingo 111

Es fabricada con pura malta y lúpulo y reune as mejores condiciones de pureza, brilantez, aroma y efervescencia.

Ferro Larcade

Introduzido por Theophilo Ittè

Vende-se por atacado e á varejo

ulio Duffard

Rua S. José n. 25

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA

Nem modificações do costume

Depositarios
Beiso & Surraco e Pedro Rey
MONTEVIDEO

Marca Registrada
E privilegiada do pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda

ESPECIFICOS PREPARADOS

Pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas Juntas de Hygiene da Côrte e da Republica Argentina. Laureados com medalhas de ouro e de 1.ª classe no Brasil Paris, Antuerpia e Rio da Prata.

SALSA CAROBA E MANACÁ, cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular, agudos ou chronicos, e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao docente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exigido so tempo.

PILULAS DE VELAMINA, combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises inensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor COLICA.

ELIXIR DE IMBIRIBINA, restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a exuaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO, para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e terifericos, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE ARGOLINA E MUTAMBA, muito recommendado na Bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS PREPARADAS COM A PERUVINA, QUINA E JABORANDY, curam radicalmente os feoros intermittentes, remittentes e perniciosos, efficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJÚ, efficazes inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO, cura as dôres rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROVA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO, excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanham bulas onde são indicados o modo de usar dieta, e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogaria

PREÇO DOS PRODUCTOS COM O ABATIMENTO FEITO ULTIMAMENTE

	VIDRO	DUZIA
Salsa e Caroba.	$ 2.00	$ 20.00
Xarope de Argolina	1.20	12.00
Vinho de Ananaz	1.20	12.00
» de Jurubeba	1.20	12.00
Vinho tonico Anaépera	1.20	12.00
Imbiribina	1.20	12.00
Pilulas de Vellamina	0.50	5.00
» Anteperodicas	1.00	10.00
Sabonetes, diversos	0.40	5.00
Peperina	0.40	4.00
Emplasto de Jurubeba	0.40	4.00
Odontina	0.40	4.00
Couro de peixe de boi	1.50	15.00
Oleo de testudes	1.30	12.00
Injecção vegetal	1.00	10.00
Licôres	1.00	10.00
Pomada	1.00	10.00
Linimento	1.00	10.00

DEPOSITO NESTA CAPITAL

Beiso & Surraco, 18 de Julho n.1216 a 220.
Pedro Rey 18 de Julho 111.

ab. 9-1v.p.s.

LA AROMA

CIGARRERIA

Fábrica y depósito permanente

DE

Cigarrillos negros, brasileros de papel y chala habanillos y habanos de las mejores marcas

TABACO HEBRA

PICADURA HABANA DE LA HONRADEZ Y MIURAS

Rapé Frances y Brasilero

Especialidad en Tabacos del Brasil. Completo surtido de boquillas.

A. A. DE MACEDO

25 DE MAYO 180--MONTEVIDEO

PECTORAL DEL URUGUAY

DE

RODOLFO MERZ

Aprobado por la Junta de Higiene de Montevideo en el año 1867

El Pectoral del Uruguay es recomendado en todas las afecciones del pecho, como Pulmonias, Tos, Catarros, Asma, Bronquitis, Tos convulsa, principios de Tisis etc. Sus muchos años de uso es la mejor recomendacion de este pectoral.

Depósito en Montevideo. Demarchi, Parodi & Cia.

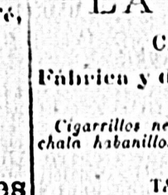
Depósito en el Salto. Botica y Droguería Central de Duclos & Cia.

ma. 16m.

MACHINAS

Para fazer manteiga

EM DOUS MINUTOS



Privilegiada em todos os paizes Europeos.

Privilegio de introducção nas Republicas Oriental e Argentina

Pedidos de Privilegio presentados no Chile e Brasil

Esta machina não deve faltar nas estancias nem nas casas de familia.

Com ella póde fazer-se manteiga de leite doce em deus ou tres minutos e o leite servirá, despois de extraida a manteiga, para tomal-o com chá, café, etc. Por conseguinte, com esta machinasinha póde fazer-se a manteiga quando se quer.

A VENDA NA CASA DE

ERNESTO QUINCKE

Rincon 39, Montevideo

Unico agente nas Republicas Oriental, Argentina, Chile e Imperio do Brasil

Agente no Rio Grande do Sul e Pelotas, W Heidmann & C.

As imitações serão perseguidas com todo o rigor da Lei de Patentes de Invenção e Introducção. fl.30. pm.

BYRRH

GRAN APERITIVO DEL SIGLO

El vencedor de los aperitivos

El verdadero restaurador del apetito

SE VENDE EN TODAS LAS CONFITERIAS Y CAFÉS

UNICOS INTRODUCTORES

GUSTAVO BERNADOU & Cª.

174-CALLE SARANDI-174

ESPECÍFICO COOPER

Polvos para curar la

SARNA EN LAS OVEJAS

EL REMEDIO MAS EFICAZ,

MAS BARATO,

Y MAS COMODO,

Que se ha ofrecido hasta ahora

Se usa con AGUA FRIA, su costo verdadero es de 1 c. á 1 1/2 por cabeza, segun el tamaño y largo del vellon: AUMENTA LA CANTIDAD Y MEJORA LA CALIDAD DE LA LANA SIN DESCOLORIRLA, NUNCA VARIA DE FUERZA.

Es muy superior á los otros especificos llamados sin veneno porque su efecto queda por muchos meses en el vellon.

En uso por más de 40 años, y anualmente se bañan más de 35,000,000 ovejas con este sarnífugo.

Es el especifico más preferido en AUSTRALIA, los ESTADOS UNIDOS é INGLATERRA y tenemos á disposicion de los interesados MILLARES de CERTIFICADOS de todas partes del mundo.

Unicos Agentes introductores: MATTHEW, PINSENT & Ca.

134—MISIONES—136—Montevideo

AGENTES EN CAMPANA-Canelones, Antonio Perdomo; -Santa Lucia, Luis Becsio. Florida, Helguera y Jamandreu; La Cruz, Cárlos Vánnell Sarandi Grande, N. T. Escaron. Durazno, Pedro Brucart. San José, J. A. Gonzalez y Ca. Porongos, Pedro Coustê. Mercedes, Antonio Battro. Dolores, Bremermann y Ca. Colonia, Alonso, Blanco y Ca. Carmelo, Pedro Diaz. Nueva Palmira, Fernandez hnos. y Ca. Fray-Bentos, N. Bollo y Ca. Paysandú, Juan Corzolio. Salto, Jorge C. Dickinson. Melo, B. Gatto.

PRECIO EN TODA LA REPUBLICA — Por cajon entero, 30 $ — Por paquete gran de 2 $ Por paquete chico 50 cs. oct.18rm

PEDRO FERRÉS

DA GIROS Y ESPIDE CARTAS DE CREDITO

SOBRE

España, Islas Canarias, Isla de Cuba, Francia, Italia, Portugal, Brasil y Buenos Aires

La casa se encarga de encaminar las letras á su destino, libre de todo gasto para los interesados.

93--18 DE JULIO--93 mz.5 pm.

COLLEGIO SOUZA

S. João Baptista do Quarahy

Attendendo á urgente necessidade de um Estabelecimento de Intrucção Primaria, regularmente organisado, n'esta importante Villa, o abaixo assignado ex-director do Collegio Santa Cruz e Alegrete e da Escola Municipal em Uruguayana, resolveu fundar o «Collegio Souza» para ambos os sexos

Programma do Ensino

Calligraphia, Leitura, Grammatica Nacional, Elementos de Arithmética, Geographia da Provincia, Historia Patria e Doutrina Christã.

Para o sexo feminino, que será dirigido pela esposa do director, haverá uma aula especial de trabalhos de agulha, bordados, etc.

Pensões

A pensão dos alumnos será paga por trimestre adiantadamente, sendo por

Interno	*Réis 108.000*
Meio interno	» *50.000*
Externo	» *18.000*

O alumno retira-lo antes de findo o trimestre não tera direito algum á reclamação.

O collegio fornecerá aos alumnos o necessario para escrever e aos internos, além disso, a roupa lavada e engommada devendo porém estes trazer cima, colchão, lavatorio, e a roupa correspondente.

Horas de Aula

As aulas funccionarão uma só vez ao dia, noverão das 9 horas da manhã ás 2 da tarde e no interno das 10 ás 3.

Os internos terão estudo, independente das horas de aula, pela manhã e á noite.

Matricula

Acha-se desde já aberta a matricula e o collegio começará a funccionar a 15 de Janeiro de 1887

S. João Baptista do Quarahy 1º. de Janeiro de 1887.

O DIRECTOR
Frederico Sousa.

mr. 19 pm.

PAPELERIA

GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografía y litografía

ÚNICO EN SU GÉNERO EN EL RIO DE LA PLATA

Libros en blanco y papeles de escribir. Papel pintado. Tintas de imprenta. Especialidad en articulos de fantasia concernientes al ramo. Utiles de escuela. Articulos de escritorio.

La modicidad en el precio es el distintivo mas notable de esta casa.

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

CASA INTRODUCTORA

ESPECIALIDAD

EN VINOS DE MESA

A DOMICILIO

CONSERVAS, LICORES Y COMESTIBLES

Bacalao francés en salmuera

Jamones de Bayona

Salchichon de Lion

ED. DELSARTE

197--CERRITO--199

Agua mineral Vichy y de Pougues St. Leger

Pedir la cerveza marca «Estrella» superior entre todas las cervezas.

197 CERRITO 199

COLECCION LEGISLATIVA

DE LA

República Oriental del Uruguay

POR EL DOCTOR

Matias Alonso Criado

Abogado.

Esta importante obra tan útil á todas las personas que deseen conocer la legislacion del pais, se encuentra en venta en la casa del editor D. Manuel A. Criado, calle Cámaras n. 107 y en las principales librerias de la capital.

Se atienden pedidos de la campaña y del exterior.

HOTEL BELLA BARCELONA

DE

MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerados. — Precios módicos.

Se mandan viandas á domicilio.

Se cocina á gusto de los interesados.

111, 105, 103, CALLE CIUDADELA 101, 163, 10

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

Ventas por mayor y menor

Armas de los fabricantes mas acreditados, y de los sistemas mas modernos.
Cuchilleria para todos usos. Los modelos que llevan nuestra marca son de lo mejor que se conoce.
Articulos de metal blanco garantido, para Talabarteros.
Articulos de menaje de Christofle, americanos de Meriden y otras clases
Depósito de las afamadas lámparas Rochester.
Articulos de caza y esgrima.

18 de Julio 15, esq. Andes

-pm Juan M. Mailhos

PERFUMERIA FINA

MONPELAS

21, Boulevard Poissonnière, Paris.

OIL FLOR MONPELAS

Aceite garantizado puro — Infusion con Flores

Para el ASEO y CONSERVACION de la CABELLESA.

AGUA LEGITIMA MONPELAS

AGUA DE TOCADOR

Perfum exquisito para refrescar el cutis.

MM. MONPELAS, FILS, SUCCESORES

Acaban de obtener el mayor exito con estos nuevos Productos.

BOTICA Y DROGUERIA DEL "INDIO"

DE

Mariano Errandonea

Calle Uruguay 109 y 111

SALTO ORIENTAL

Surtido general de drogas y especialidades de las mas acreditadas casas europeas y americanas.

Aguas minerales y medicamentos homeopáticos, Perfumeria Inglesa y Francesa, Agua Florida legitima.

Sanguijuelas hamburgesas.

Refrescos, Articulos para Licoristas, Tintoreros, Confiteros, etc., etc.

Surtido completo de articulos para Fotografia.

Chocolate Homeopático y Menier.

Veneno para cueros.

NOTA. Los pedidos de los comerciantes de Campaña serán atendidos con prontitud, esmero modicidad en el precio. mr.12 6m.

ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL

DO

PARQUE PELOTENSE

EXPRESSAMENTE CREADO PARA A

Fabrica do PEITORAL DE CAMBARA e Laboratorio Homœopathico Rio-Grandense

POR

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Estrada do Fragata, onde termina a linha de bonds

PELOTAS

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figados de Bacalhau ordinarios

OLEO de FIGADOS FRESCOS de **BACALHAU** de **HOGG**

Efficacia certa contra as Molestias de Pelto, a Tisica, Bronquitis, Pristes do Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — *Exija-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.*

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias.

HOTEL DA VISTA ALEGRE

Propriedade de

José Joaquim Gomes de Souza

68 -- Rua do Aqueducto -- 68

TELEPHONE 302

CASA DE CONVALESCENCA

200 metros acima do nivel do mar

(EM SANTA THEREZA)

RIO DE JANEIRO

No se conoce ningun reconstituyente que haya dado resultados tan sorprendentes y tan decisivos como el

ARSENIATO DE ORO

DINAMIZADO del Dr ADDISON

Los Medicos mas eminentes han afirmado su *fuerza curativa estraordinaria.*

Es sobre todo en las afecciones del sistema nervioso y en la Clorosis y Anemia que el ARSENIATO de ORO Dinamizado ejerce una influencia soberana lo mismo que en los casos de Ulceras de indole maligna. Su uso se emplea igualmente contra las Enfermedades de la Piel y los Lupus.

El Arseniato de Oro Dinamizado es el remedio por excelencia contra las *Jaquecas y Neuralgias intolerables.* Además se recomienda á todas aquellas personas debilitadas que, sin tener enfermedad declarada alguna, experimentan incomodidades como *malas digestiones; aturdimientos* que quita siempre son los sintomos precursores de grandes enfermedades.

Las GOTAS RÉGÉNÉRATRICES

del Doctor **SAMUEL THOMPSON**

poseen una potencia reconstituiva que las pone al primer lugar de los descubrimientos útiles. Reconstituyen las fuerzas perdidas sea por excesos cometidos durante la juventud, sea á consecuencia de enfermedades largas. No hay medicamento alguno que les sea comparable en las enfermedades de las Señoras y Señoritas, los Flujos, Clorosis, Flujos blancos, Agotamiento prematuros, la Impotencia, la Spermatorrhea.

Rechazar todos los frascos sin la firma

DEPOSITO GENERAL EN PARIS:

Farmacia GELIN

38, calle Rochechouart.

En *Montevideo*: DEMARCHI, PARODI y Cº.

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN

EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO

Premiado com medalhas de Ouro e Prata

PELA ACADEMIA NACIONAL

Ordenados nos hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc.

Administrar sob forma mui facil e agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso d'aquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este preparado.

Exigir á firma do inventor H. VIVIEN em duas côres ao rodar do garrafão de cada garrafa com o Sello de união dos fabricantes - 53, boulevard Strasbourg, em PARIS.